



A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL

Autor(res)

Rodrigo Souza Silva Valle Dos Reis
Jessica Ferreira Lins Ribeiro
Vitória Ferreira De Souza
Antonia Viviane De Araújo Silva
Rhutte Mariane Araújo Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução - O cuidado farmacêutico vai muito além da distribuição de medicamentos. Entre as atividades desenvolvidas pelo profissional farmacêutico está a orientação sobre o uso adequado e racional de medicamentos, tendo em vista as necessidades específicas de tratamento de cada paciente. Nesse contexto, o papel do farmacêutico é crucial para o acompanhamento ao paciente que sofre algum tipo de transtorno mental. **Objetivo** – Analisar de que forma a atenção farmacêutica pode contribuir para melhorar a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com transtornos mentais. **Metodologia** – Pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, utilizando como referencial teórico estudos publicados em revistas científicas (JRG de Estudos Acadêmicos, Caderno Pedagógico e Research, Society and Development). **Resultados e Discussão** - De acordo com dados de uma pesquisa divulgada em 2019 pela OMS, conforme citado por MARTINS, A. M. S. et al. (2024) há uma prevalência significativa desses transtornos em nível global, sendo ansiedade e depressão as doenças mais comuns. Em muitos casos, o tratamento envolve o uso de medicamentos psicotrópicos, que nem sempre são utilizados de forma adequada. Segundo MARTINS, A. M. S. et al. (2024), a falta de adesão aos medicamentos psicotrópicos continua a ser um problema. De acordo com Nascimento (2019), conforme citado por SILVA, J. M. DO N. et al. (2023), é necessário a instrução do farmacêutico, pois pacientes que fazem uso de psicotrópicos podem ter dificuldade em seguir a terapia proposta, podendo ocasionar riscos para o tratamento. **Conclusão** – Os estudos evidenciam que o tratamento de pacientes com transtornos mentais envolve diversos desafios, pois o uso de medicamentos requer o não interrompimento do tratamento para evitar agravamento das doenças. Nesse sentido, as atividades realizadas pelo profissional farmacêutico são fundamentais para acompanhar o paciente e conscientizar sobre o uso racional dos medicamentos no tratamento da doença.